

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (1,25 ponto)



O sistema abaixo não tem solução para quais valores de a ? Exatamente uma solução? Infinitas soluções?

$$\begin{aligned}x + 2y - 3z &= 4 \\3x - y + 5z &= 2 \\4x + y + (a^2 - 14)z &= a + 2\end{aligned}$$

Cálculos e respostas:

Temos a seguinte matriz ampliada:

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 4 \\ 3 & -1 & 5 & 2 \\ 4 & 1 & (a^2 - 14) & a + 2 \end{array} \right)$$

Aplicamos agora o Método de Eliminação de Gauss:

Multiplicamos a primeira linha por -3 e somamos à segunda linha; multiplicamos a primeira linha por -4 e somamos à terceira linha. Obtemos, assim:

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 4 \\ 0 & -7 & 14 & 10 \\ 0 & -7 & (a^2 - 2) & a - 14 \end{array} \right)$$

Agora multiplicamos a segunda linha por $\frac{-1}{7}$, obtendo:

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 10/7 \\ 0 & -7 & (a^2 - 2) & a - 14 \end{array} \right)$$

Multiplicamos então a segunda linha por 7 e somamos à terceira linha, obtendo:

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & -3 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 10/7 \\ 0 & 0 & (a^2 - 16) & a - 14 \end{array} \right)$$

Cálculos e respostas:

Agora devemos analisar três possíveis situações na terceira linha:

1. $a^2 - 16 = 0$ e $a - 4 = 0$. Se isso acontecer, o sistema linear possuirá infinitas soluções.
2. $a^2 - 16 = 0$ e $a - 4 \neq 0$. Se isso acontecer, o sistema linear não possuirá solução.
3. $a^2 - 16 \neq 0$ e $a - 4 = 0$. Se isso acontecer, o sistema linear possuirá uma única solução.

Logo, temos que: a deve ser igual 4 para que tenhamos infinitas soluções; a deve ser igual a -4 para o sistema linear não possuir solução; e a deve ser diferente de ± 4 para o sistema linear possuir uma única solução.

2ª QUESTÃO: (1,25 ponto)



Sejam u , v e w vetores do \mathbb{R}^3 . Se v e w forem vetores perpendiculares a u , mostre que qualquer combinação linear de v e w ainda é perpendicular a u .

Cálculos e respostas:

Sejam $v \in \mathbb{R}^3$ e $w \in \mathbb{R}^3$ vetores perpendiculares a $u \in \mathbb{R}^3$. Então $\langle u, v \rangle = 0$ e $\langle u, w \rangle = 0$.

Seja $p \in \mathbb{R}^3$ uma combinação linear de v e w dada por $p = av + bw$, onde $a \in \mathbb{R}$ e $b \in \mathbb{R}$.

Temos:

$$\langle u, p \rangle = \langle u, av + bw \rangle = \langle u, av \rangle + \langle u, bw \rangle = a \langle u, v \rangle + b \langle u, w \rangle = a \cdot 0 + b \cdot 0 = 0$$

como queríamos demonstrar.

3ª QUESTÃO: (1,25 ponto)



Suponha que $y = y(x)$ seja diferenciável e dada implicitamente pela equação $x = F(x^2 + y, y^2)$, onde $F(u, v)$ é suposta diferenciável. Expresse $\frac{dy}{dx}$ em termos de x , y e das derivadas parciais de f .

Cálculos e respostas:

$$u = x^2 + y, v = y^2$$

$F(x^2 + y, y^2) - x = 0$. Derivando-se os dois lados desta expressão em relação a x tem-se:

$$\left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) \left(\frac{\partial}{\partial x} u(x, y) \right) + \left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) \left(\frac{\partial}{\partial y} u(x, y) \right) \left(\frac{d}{dx} y(x) \right) + \left(\frac{\partial}{\partial v} F(u, v) \right) \left(\frac{d}{dy} v(y) \right) \left(\frac{d}{dx} y(x) \right) - 1 = 0$$

$$2 \left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) x + \left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) \left(\frac{d}{dx} y(x) \right) + 2 \left(\frac{\partial}{\partial v} F(u, v) \right) y \left(\frac{d}{dx} y(x) \right) - 1 = 0$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2 \left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) x - 1}{\left(\frac{\partial}{\partial u} F(u, v) \right) + 2 \left(\frac{\partial}{\partial v} F(u, v) \right) y}$$

4ª QUESTÃO: (1,25 ponto)



As coordenadas (\bar{x}, \bar{y}) do centro de massa de uma lâmina ocupando a região D e tendo função densidade $\rho(x,y)$ são:

$$\bar{x} = \frac{1}{m} \iint_D x\rho(x,y) dA$$

$$\bar{y} = \frac{1}{m} \iint_D y\rho(x,y) dA$$

onde a massa m é dada por:

$$m = \iint_D \rho(x,y) dA$$

Determine a massa e o centro de massa de uma lâmina triangular com vértices (0,0), (1,0) e (0,2) se a função densidade é $\rho(x,y) = 1 + 3x + y$.

Cálculos e respostas:

$$m := \int_0^1 \int_0^{-2x+2} 1 + 3x + y dy dx, \quad m := \int_0^1 -2x + 2 + 3x(-2x + 2) + \frac{(-2x + 2)^2}{2} dx$$

$$m := \frac{8}{3}$$

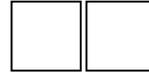
Centro de Massa – Chamando x de xx e y de yy tem-se:

$$xx := \frac{3}{8} \int_0^1 \int_0^{-2x+2} x(1 + 3x + y) dy dx, \quad xx := \frac{3}{8} \int_0^1 \frac{x(-2x + 2)^2}{2} + x(1 + 3x)(-2x + 2) dx, \quad xx := \frac{3}{8}$$

$$yy := \frac{3}{8} \int_0^1 \int_0^{-2x+2} y(1 + 3x + y) dy dx, \quad yy := \frac{3}{8} \int_0^1 \frac{(-2x + 2)^3}{3} + \frac{(1 + 3x)(-2x + 2)^2}{2} dx, \quad yy := \frac{11}{16}$$

$$\text{Centro de Massa} = \left(\frac{3}{8}, \frac{11}{16} \right)$$

5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)



Considere uma partícula de massa m cujo vetor velocidade é dado por, $\vec{v}(t) = (2t\hat{i} + 3e^{-t}\hat{j})(m/s)$ onde t é o tempo. Calcule os vetores posição, $\vec{r}(t)$, e aceleração, $\vec{a}(t)$, da partícula sendo $\vec{r}(0) = \hat{i}(m)$.

Cálculos e respostas:

Sabemos que a aceleração é a derivada

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt}$$

portanto,

$$\vec{a}(t) = (2\hat{i} - 3e^{-t}\hat{j})(m/s^2)$$

o vetor posição pode ser obtido através da integral

$$\vec{r}(t) = \int \vec{v}(t) dt$$

o que resulta em

$$\vec{r}(t) = t^2\hat{i} - 3e^{-t}\hat{j} + \vec{c}$$

impondo a condição inicial

$$\vec{r}(0) = \hat{i}$$

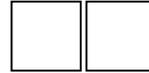
obtemos

$$\vec{c} = \hat{i} + 3\hat{j}$$

o que resulta em

$$\vec{r}(t) = [(1+t^2)\hat{i} + 3(1-e^{-t})\hat{j}](m)$$

6ª QUESTÃO: (1,5 ponto)



Uma barra uniforme de comprimento L e massa m repousa sobre uma superfície horizontal sem atrito. A barra possui um pivô, de modo que ela pode girar sem atrito em torno de um eixo passando por uma das extremidades. Um projétil se deslocando com velocidade v ortogonal à barra e paralela à superfície atinge o centro da barra e permanece retida em seu interior. Sendo a massa do projétil um quarto da massa da barra, (a) calcule a velocidade angular final da barra e (b) a razão entre a energia cinética do sistema depois da colisão e a energia cinética do projétil antes da colisão.

Dado:

- o momento de inércia da barra é $I = mL^2/3$

Cálculos e respostas:

Seja a origem no ponto fixo da barra

Como não há externos

$$\sum \bar{\delta}_{EAT} = \frac{d\bar{i}}{dt} = 0$$

O momento angular de conserva.

Logo,

$$L_i = L_f \Rightarrow L_i = r p = \frac{L}{2} \cdot \frac{m}{4} \cdot v = \frac{mLv}{8} \quad (1)$$

o momento angular final é

$$L_f = I\omega = \left[\frac{mL^2}{3} + \frac{m}{4} \left(\frac{L}{2} \right)^2 \right] \omega \quad (2)$$

igualando (1) e (2) temos

$$\omega = \frac{6v}{19L} \quad (3)$$

b) A energia cinética no início é $K_i = \frac{1}{2} \frac{m}{4} v^2$

Enquanto que no final $K_f = \frac{1}{2} I \omega^2$. Usando (3)

$$\frac{K_f}{K_i} = \frac{I\omega^2}{2mv^2} - 8 = \frac{4I}{m} \left(\frac{\omega}{v} \right)^2 = \frac{4I}{m} \left(\frac{6}{19L} \right)^2$$

Cálculos e respostas:

Como $I = \frac{mL^2}{3} + \frac{m}{4} \cdot \frac{L^2}{4}$ Obtemos

$$\frac{K_F}{K_I} = \frac{3}{19}$$

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)



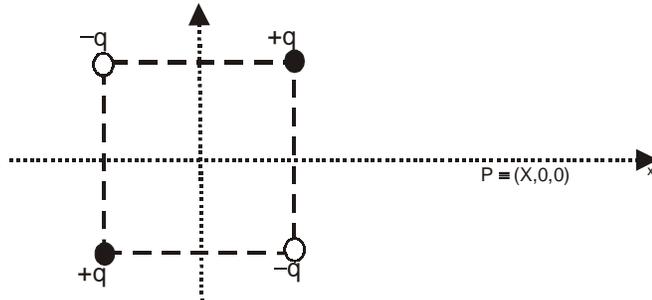
Duas cargas puntiformes positivas iguais, $+q$, e duas cargas puntiformes negativas iguais, $-q$, se encontram fixas nos vértices de um quadrado de lado $a = 20$ cm. As cargas de mesmo sinal se localizam em vértices opostos. Utilize o sistema de coordenadas indicado na figura, cuja origem está no centro do quadrado e $|q| = 5,0\mu\text{C}$.

Dado:

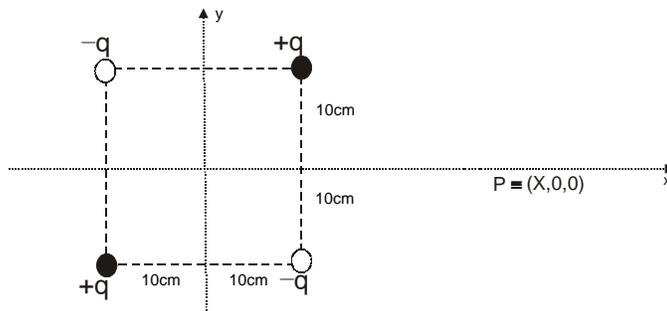
$$\epsilon_0 = 8,85 \times 10^{-12} \text{C}^2/\text{N} \cdot \text{m}^2$$

Calcule:

- o potencial elétrico no ponto P;
- o vetor campo elétrico no ponto P.



Cálculos e respostas:

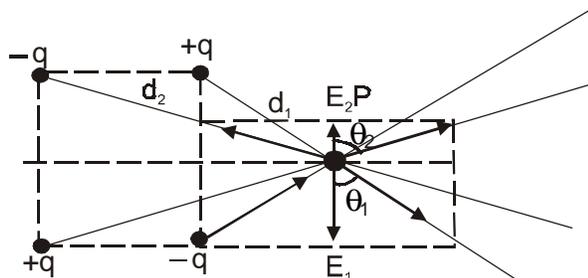


- $V(P) = 0$ onde r , é a distância entre P e a carga q ;
Como para cada carga q_i a uma distância r_i , existe uma carga de sinal contrário a mesma distância, o potencial será nulo.

$$V(P) = 0$$

$$\vec{E} = \sum \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q_i}{r_i^2} \hat{r}_i$$

As cargas distantes d_1 contribuem com campo na direção “-y” E_1



Cálculos e respostas:

$$\sqrt{10^2 + (x-10)^2} \Rightarrow E_1 = 2 \frac{q}{4\pi\epsilon_0 d_1} \cos\theta_1 = \frac{2q}{4\pi\epsilon_0 d_1} \frac{10}{d_1}$$

d1=

$$E_1 = \frac{5q}{\pi\epsilon_0} \left[\frac{1}{10^2 + (x+20)^2} \right]$$

As cargas distantes d_2 contribuem com campo E_2 na dir "+y"

$$\sqrt{10^2 + (x-10)^2} \Rightarrow E_2 = 2 \frac{q}{4\pi\epsilon_0 d_2} \frac{\cos\theta_2}{d_2} = \frac{2q}{4\pi\epsilon_0} \frac{10}{d_2^2}$$

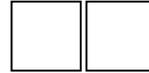
$$E_1 = \frac{5q}{\pi\epsilon_0} \left[\frac{1}{10^2 + (x+20)^2} \right]$$

d2=

$$\vec{E}(P) = (E_2 - E_1)\hat{j}$$

$$\vec{E}(P) = \frac{5q}{\pi\epsilon_0} \left[\frac{1}{10^2 + (x+20)^2} - \frac{1}{10^2 + (x+20)^2} \right] \hat{j}$$

8ª QUESTÃO: (1,5 ponto)



Um cilindro condutor de raio a tem uma densidade superficial de carga σ . Um segundo cilindro condutor neutro, de raio $r = b$ ($b > a$), é posicionado com seu eixo coincidente com o eixo do primeiro cilindro.

Determine:

- o campo elétrico \vec{E} na região $a < r < b$;
- a diferença de potencial entre as posições $r = a$ e $r = b$;
- a capacitância do sistema;
- a densidade de carga nas superfícies interna e externa do segundo cilindro.

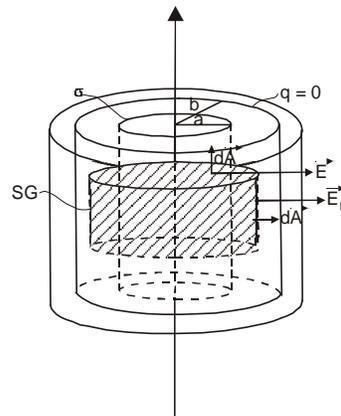
Cálculos e respostas:

- a) Tomando a superfície gaussiana S_G cilíndrica da $a < r < b$

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q_{in}}{\epsilon_0}$$

$$2\pi r E = \frac{\sigma 2\pi a}{\epsilon_0}$$

$$E = \frac{\sigma a}{r \epsilon_0} \Rightarrow \vec{E} = \frac{\sigma a}{r \epsilon_0} \hat{\rho}$$



- b)

$$V_b - V_a = -\int_a^b \vec{E} \cdot d\vec{\ell}$$

$$V_b - V_a = -\int_a^b \frac{\sigma a}{\epsilon_0} \frac{1}{\rho} d\rho \Rightarrow V_a - V_b = \frac{\sigma a}{\epsilon_0} \ln \frac{b}{a}$$

- c)

$$C = \frac{Q}{V} \Rightarrow Q = \sigma 2\pi a h \Rightarrow C = \frac{\sigma 2\pi a h}{\sigma a \ln b/a} \epsilon_0$$

$$C = 2\pi \epsilon_0 / \ln b/a$$

Cálculos e respostas:

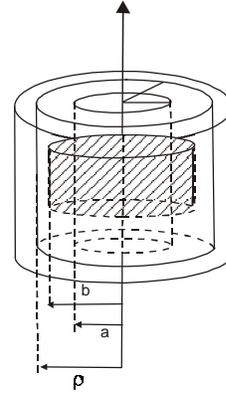
d) Como $E = 0$ no interior do cilindro condutor externo, pela Lei de Gauss, para uma sup. cilíndrica com ρ no interior do cilindro externo:

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{i} = 0 = \frac{\sum q}{\epsilon_0}$$

$$\Rightarrow q_{\text{supint}} + q_a = 0$$

$$q_{\text{supint}} = -q_a = -\sigma 2\pi a h$$

$$\sigma_{\text{supint}} = \frac{\sigma 2\pi a h}{2\pi b h} \Rightarrow \sigma_{\text{supint}} = -\sigma \frac{a}{b}$$



Como o condutor é neutro, a carga total é nula e na sup externa há uma carga

$$q_{\text{supext}} = -q_{\text{supint}} \quad \sigma_{\text{supext}} = +\sigma \frac{a}{b_{\text{ext}}}$$

